

Obra em igreja de Itabirito tem causado desconforto entre Iphan e Padre



Por Samuel Carlos

Uma obra no telhado da Igreja Nossa Senhora do Rosário tem gerado atritos entre o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e o padre local, o pároco Miguel ngelo Fiorillo. Tudo teve início quando o instituto embargou uma obra no telhado do templo, que veio a desabar três dias após o embargo.

Fiorillo criticou o embargo da obra. Ele relatou nas suas redes sociais, que tentou por diversas vezes, até que obteve a autorização pela Superintendente do Iphan/MG, Débora Fernandes, para início da obra no último dia 11 deste mês de agosto. Porém, uma denúncia anônima sobre a obra foi feita, impedindo o andamento da mesma no dia seguinte.

O centro da discussão é uma viga de concreto que estaria fora do escopo da obra. Instalada em 2009, a estrutura, de acordo com relatos do padre, foi colocada emergencialmente e teria evitado a queda do telhado durante todos esses anos. O Iphan alegou em nota, que esse procedimento, além de reconstrução de paredes em blocos de concreto, causariam danos sobre a construção tradicional da igreja.

No comunicado, o padre Miguel ngelo Fiorillo lamentou a denúncia que causou a paralisação da construção, que segundo ele, atingiu “não só a Itabirito, mas todo o Brasil por ser Igreja do Rosário um BEM CULTURAL reconhecido por lei Federal” e disse ainda que desfez de uma equipe de oito pessoas que trabalhavam no local.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário foi erguida em 1740 e é tombada pelo Iphan desde 1955. Ela está localizada no bairro no alto do bairro Tombadouro, a menos de 2 km de distância do centro da cidade.